

PRODUTO: AÇÚCAR CRISTAL BRANCO E CRISTAL BRUTO (VHP)

Esta revisão anula e substitui todas as versões anteriores.

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DO PRODUTO	AÇÚCAR CRISTAL BRANCO E CRISTAL BRUTO (VHP)
NOME DA EMPRESA	Usina Santa Isabel S/A
ENDEREÇO	Rua Trajano Machado, 1343 – Bairro Vila Patti, Novo Horizonte - São Paulo, CEP 14960-160
TELEFONE PARA CONTATO	+55 (17) 3543-9105
FAX	+55 (17) 3543-9107
TELEFONE PARA EMERGÊNCIA	+55 (17) 3542-9008 ou +55 (17) 3248-9502

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO DO PRODUTO	Produto não classificado como perigoso pelo sistema de classificação utilizado.
SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO ADOTADO	Norma ABNT-NBR 14725 - 2023 Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU. ABNT NBR 14725-2023 equivale ao conjunto ABNT NBR 14725 - 2023 primeira edição 03/07/2023.
OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO	Não há outros perigos.
ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM – PICTOGRAMAS	Não aplicável
PALAVRA DE ADVERTÊNCIA	Não aplicável
FRASES DE PERIGO	Não aplicável
FRASES DE PRECAUÇÃO	Lave as mãos após o manuseio do produto. Durante o manuseio do produto, não beba, coma ou fume. Recomenda-se a utilização de EPIs adequados durante o manuseio do produto. Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio. Armazene o produto em local adequado. Em caso de emergência, proceda conforme indicações da FISPQ.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

IDENTIDADE QUÍMICA	Substância
NOME QUÍMICO OU COMUM	Sacarose
SINÔNIMOS	Açúcar, sacarose
NÚMERO DE REGISTRO CAS	CAS 57-50-1
IMPUREZAS E ADITIVOS ESTABILIZANTES	Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INALAÇÃO	Remova a vítima imediatamente do local e leve - a para ambiente de ar fresco; se necessário promova respiração artificial ou de oxigênio; persistindo os sintomas procure assistência médica. Leve esta FDS.
CONTATO COM A PELE	Lave a pele exposta com quantidade de água suficiente para remoção do material.

PRODUTO: AÇÚCAR CRISTAL BRANCO E CRISTAL BRUTO (VHP)

Esta revisão anula e substitui todas as versões anteriores.

CONTATO COM OS OLHOS

Lave os olhos abundantemente com água limpa; use de preferência um chuveiro para olhos; a lavagem deve ser prolongada (15 minutos, no mínimo); persistindo os sintomas procure assistência médica. Leve esta FISPQ.

INGESTÃO

Não é esperada a necessidade de primeiros socorros, porém se o a vítima estiver consciente, lave a sua boca abundantemente com água limpa e persistindo os sintomas procure assistência. Em caso de ingestão não induza o vômito. Leve esta FISPQ.

SINTOMAS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS

Não são esperados efeitos tardios a exposição do produto.

INDICAÇÃO DE ATENÇÃO MÉDICA IMEDIATA E TRATAMENTOS ESPECIAIS SE NECESSÁRIO

Se necessário forneça tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

MEIOS DE EXTINÇÃO ADEQUADOS E INADEQUADOS

Compatível água pulverizada, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂). Não recomendado jato d'água direto.

PERIGOS ESPECÍFICOS PROVENIENTES DO PRODUTO

O pó do açúcar pode formar misturas explosivas com o ar ambiente na movimentação do produto. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar: monóxido de carbono e dióxido de carbono.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E PRECAUÇÃO PARA EQUIPE DE BOMBEIROS

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) compressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Utilizar EPI completo, com óculos com proteção lateral, luvas de proteção adequadas, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo. Máscara de proteção com filtro contra poeiras, se necessário.

PRECAUÇÕES PARA O MEIO AMBIENTE

Utilize contenção adequada, de forma a evitar contaminação. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. As autoridades ambientais locais devem ser avisadas no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solo. Respeite todas regulamentações locais e relevantes.

MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA

Recuperação: Evite a formação de pó. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto.
Neutralização: com hidróxido de sódio por 04 horas.
Disposição: Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a seção 13 desta FDS.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

PROTEÇÕES PESSOAIS PARA MANUSEIO SEGURO

Manipular respeitando as regras gerais de boas praticas de segurança e higiene insdustrial. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

MEDIDAS DE HIGIENE

Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as

PRODUTO: AÇÚCAR CRISTAL BRANCO E CRISTAL BRUTO (VHP)

Esta revisão anula e substitui todas as versões anteriores.

mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

PREVENÇÃO DE INCÊNDIO E EXPLOSÃO

Evitar alta concentração de pó em suspensão, principalmente em locais fechados. Evitar a formação de centelhas, faísca ou uso de chama aberta. Não fume. Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente.

CONDIÇÕES ADEQUADAS

Armazenar o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição, longe de produtos químicos, odores fortes. Variações bruscas de umidade e temperatura podem causar empedramento do açúcar. Mantenha distante de materiais incompatíveis conforme definido na seção 10.

MATERIAIS PARA EMBALAGENS

Polietileno e polipropileno.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARAMETROS DE CONTROLE

* A4: Não classificado como carcinogênico para humanos.

LIMITE DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

Nome Químico	TLV- TWA (ACGIH, 2021)	LT (NR-15, 1978)	OSHA TWA
Sacarose	10 mg/m ³	N.E	5 mg/m ³

LIMITES BIOLÓGICOS

Não estabelecidos.

MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, do agente químico, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

PROTEÇÃO DOS OLHOS/FACE

Óculos de proteção.

PROTEÇÃO DA PELE

Luvas de proteção de PVC, borracha natural ou nitrílica. Vestuário protetor adequado.

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

Recomenda-se que seja realizada uma avaliação de risco para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. A depender da exposição ocupacional, recomenda-se respirador com filtro para poeiras.

PERIGOS TÉRMICOS

Não apresenta perigos térmicos.

PRECAUÇÕES ESPECIAIS

Não estabelecido.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

ASPECTO FÍSICO, FORMA E COR)

Sólido em forma de cristais e cor característico ao tipo

ODOR

Característico.

pH

6,0 á 7,3 em solução aquosa 100 g/l

PONTO DE FUSÃO / PONTO CONGELAMENTO

160 ~160°C

PONTO DE EBULIÇÃO INICIAL E FAIXA DE EBULIÇÃO

697.11 °C em 1,013 hPa

PRODUTO: AÇÚCAR CRISTAL BRANCO E CRISTAL BRUTO (VHP)

Esta revisão anula e substitui todas as versões anteriores.

PONTO DE FULGOR	285°C
TAXA DE EVAPORAÇÃO	Não aplicável.
INFLAMABILIDADE	Não disponível.
LIMITES DE EXPLOSIVIDADE INFERIOR E SUPERIOR/LIMITE DE INFLAMABILIDADE	Não disponível.
PRESSÃO DE VAPOR	Não disponível.
DENSIDADE DE VAPOR	Não disponível.
DENSIDADE	1,59 (água a 4°C=1) a 17°C. .
SOLUBILIDADE	Solúvel em água (2,12 mg/L a 25°C). Muito solúvel em metanol. Levemente solúvel em etanol.
COEFICIENTE DE PARTIÇÃO OCTANOL /ÁGUA	Log kow: - 3,67
TEMPERATURA DE AUTOIGNIÇÃO	Não disponível.
TEMPERATURA DE DECOMPOSIÇÃO	> 160°C.
VISCOSIDADE CINEMÁTICA	Não aplicável.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

ESTABILIDADE E REATIVIDADE	Estável quando armazenado em condições adequadas de temperatura e umidade.
POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS	Pode reagir explosivamente com agentes oxidantes, como cloratos e percloratos. Reage exotermicamente em contato com ácido sulfúrico concentrado.
CONDIÇÕES A EVITAR	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
MATERIAIS INCOMPATÍVEIS	O produto pode ser incompatível com agentes oxidantes fortes, ácido sulfúrico e ácido nítrico.
PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar monóxido de carbono e dióxido de carbono

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

TOXICIDADE AGUDA	Não é esperado que o produto apresente toxicidade para a via oral, dérmica e inalatória. Informações referente a: Sacarose: DL50 (oral, ratos): 29.700 mg/kg.
CORROSÃO / IRRITAÇÃO DA PELE	Não é esperado que o produto provoque irritação na pele.
LESÕES OCULARES GRAVES / IRRITAÇÃO OCULAR	Pode provocar irritação nos olhos por ação mecânica.
SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU A PELE	A inalação do particulado pode provocar irritação das vias respiratórias, por ação mecânica.
MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS	Não é esperado que o produto provoque mutagenicidade em células germinativas.
CARCINOGENICIDADE	Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Informação referente a: Sacarose: ACGIH – Classificado como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos.

PRODUTO: AÇÚCAR CRISTAL BRANCO E CRISTAL BRUTO (VHP)

Esta revisão anula e substitui todas as versões anteriores.

TOXICIDADE À REPRODUÇÃO	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS – ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO ÚNICA	A inalação do particulado pode provocar irritação das vias respiratórias, por ação mecânica.
TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS – ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO REPETIDA	Não é esperado que o produto apresente toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição repetida.
PERIGO POR ASPIRAÇÃO	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTOS E IMPACTOS DO PRODUTO.

ECOTOXICIDADE	Pode causar danos aos organismos aquáticos.
PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE	É esperado que o produto apresente persistência, e não seja rapidamente degradado.
POTENCIAL BIOACUMULATIVO	É esperado baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Informação referente a: Sacarose: BCF: 2,14. Log kow: 3,67 (calculado).
MOBILIDADE NO SOLO	É esperada elevada mobilidade no solo. Informação referente a: Sacarose: Koc: 41,4.
OUTROS EFEITOS ADVERSOS	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

PRODUTO	Dispor conforme normas do órgão de controle ambiental local e legislações federais, estaduais e municipais.
DESCARTE DO PRODUTO	O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, de acordo com a legislação aplicável.
EMBALAGENS CONTAMINADAS	Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado, conforme normas do órgão de controle ambiental local.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

TERRESTRE	Resolução n° 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. Resolução n° 5848 de 25 de Junho de 2019 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
NÚMERO ONU	Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.
HIDROVIÁRIO	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

PRODUTO: AÇÚCAR CRISTAL BRANCO E CRISTAL BRUTO (VHP)

Esta revisão anula e substitui todas as versões anteriores.

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

NÚMERO ONU

Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

AÉREO

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009
RBAC N° 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR)

NÚMERO ONU

Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE PARA O PRODUTO

Norma ABNT-NBR 14725;
Norma ABNT-NBR 15481;
Decreto Federal nº 10.088, de 5 de Novembro de 2019;;
Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016;
Resolução nº 5848 de 25 de Junho de 2019;

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso divergente das indicadas, é de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

SIGLAS

- ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
- CAS - Chemical Abstracts Service
- CL50 - Concentração letal 50%
- DL50 - Dose letal 50%
- IARC - International Agency for Research on Cancer
- LEI - Limite de explosividade inferior
- LES - Limite de explosividade superior
- LT – Limite de tolerância.
- NA – Não aplicável.
- ONU – Organização das Nações Unidas
- STEL – Short Term Exposure Limit
- TLV - Threshold Limit Value
- TWA - Time Weighted Average

Referências bibliográficas:

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: Fev. 2022.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 8. rev. ed. New York: United Nations, 2019.